

Como dói viver!

*É triste quando percebemos que algumas pessoas, às vezes,
nos dão valor quando temos algo de material pra oferecer.*

Em troca?...

Amado por alguns...

Desprezado por outros...

Quem me dera ser amado por todos!

Quem me dera ser amigo de todos!

Quem me dera ter o respeito de todos!

Preciso de amor...

Do amor de todos...

A vida é dura demais.

Na minha infância não aprendi esta verdade...

Só mais tarde, já na adolescência...

Quando algumas coisas começaram a dar errado...

As dores da minha infância eram tão passageiras que não me lembro de ter ficado triste por muito tempo.

A minha alegria parecia não ter fim, não podia imaginar que um dia experimentaria a angústia, a tristeza, o desprezo, a humilhação, o medo, numa intensidade quase insuportável.

Eu vivia um dia após o outro, um dia de cada vez, aproveitava cada momento, eu curtia a vida, mas nem parava pra pensar nisso, vivia e só.

A ansiedade me pegou de jeito, se apoderou do meu tempo e assumiu o controle dos meus dias, o futuro era o presente, o

futuro ideal e longe do meu alcance. O presente, meus sentidos já não o percebiam com a mesma eficiência. Tempos de escassez de vida, de sentidos, de sentimentos, de emoção, de amor, quanto tempo perdido, quanta dor, quanto desespero, quanta angústia. O amor ricocheteava na face do meu coração de pedra, e jorrava por entre os meus lábios como por um conta-gotas. E na fachada da minha hipocrisia, letras gigantes de orgulho e vaidade.



(Eduardo Laranjeira)